



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PRAINHA

Pauta da 10ª Sessão Ordinária do 1º Biênio da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Prainha, a ser realizada no dia 05/07/2021.

ORDEM DO DIA:

Requerimento de nº 019/2021, de autoria do vereador José Benedito da Silva Furtado requerendo a construção de uma Creche com 08 (oito) salas de aula no Bairro São Sebastião, sede do município de Prainha-PA.

Requerimento de nº 020/2021, de autoria do vereador José Benedito da Silva Furtado requerendo a construção de uma Escola com 01 (uma) sala de aula na comunidade Fortaleza, Zona Rural do município de Prainha-PA.

Requerimento de nº 013/2021, de autoria do vereador Hugo Roberto Rebelo Rocha solicitando um sistema de abastecimento e tratamento de água na Comunidade de Pacoval – Região do Ipanema, neste município.

Requerimento de nº 013/2021, de autoria do vereador Elias Ferreira Campos solicitando a manutenção e reforma do trapiche em madeira, pertencente a Comunidade Fortaleza, localizada no rio Furinho, no município de Prainha.

Requerimento de nº 014/2021, de autoria do vereador Elias Ferreira Campos solicitando como está sendo feito o Serviço de Inspeção Municipal – S.I.M, vinculado à Secretaria M. de Produção, no município de Prainha.

Requerimento de nº 015/2021, de autoria do vereador José Antônio Magno da Rocha solicitando as planilhas de quadro funcional da Secretária de Educação, constando: Carga Horária, Remuneração, Setor, local de atuação e cargo que exercem e ainda mencionar se o referido profissional é contrato ou efetivo, do presente ano (2021).

Requerimento em conjunto de nº 010/2021, de autoria dos vereadores Elias Ferreira Campos, Ozires Miranda Queiroz, José Benedito da Silva Furtado, José Antônio Magno da Rocha, Helenilce Guedes Pereira e Hugo Roberto Rebelo Rocha requerendo que seja votado e encaminhado ao Sr. Mizaél Pereira da Fonseca, coordenador de defesa civil do município de Prainha, convidando-o a se fazer presente na Câmara de vereadores, no dia 07 de julho de 2021, às 09h, em uma sessão especial, a fim de que possa apresentar, aos representantes do Poder Legislativo, assim como à sociedade em geral, quantitativo de famílias cadastradas nas comunidades ribeirinhas e áreas alagadas, na sede do município, quantidade de cestas básicas recebidas, metodologia adotada para que não fossem entregues as cestas básicas a todos os moradores cadastrados nas comunidades, visto que já havia como parâmetro os cadastros, previamente, realizados pela própria Defesa Civil, o que causou indignação e mal estar nas comunidades ribeirinhas.